

Após a exposição do Relatório de Gestão (RG), os conselheiros fizeram uma análise e suas ponderações, apontando pontos positivos e negativos do documento apresentado, a maioria dos conselheiros avaliou que houve significativas melhorias em 2019.

O Conselho Municipal de Saúde emite sua opinião sobre o Relatório de Gestão de 2019, tendo em vista que é um instrumento legal da Gestão do SUS para dar transparência ao acompanhamento, controle e avaliação legal das ações e serviços prestados na Saúde. A programação Anual da Saúde (PAS) que é um dos instrumentos do processo de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde onde são definidas as ações e as metas a serem alcançadas para o cumprimento dos compromissos e objetivos que está contido no Plano Municipal de Saúde (PMS) e além disso, define o orçamento previsto para a execução dessas metas. Conforme demonstrativo do SIOPS-Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal, o município aplicou com ações e serviços públicos de saúde o percentual de 29,04%, sendo 14,04 % acima do exigido por lei dos recursos em Saúde no Município, acima da média nacional das políticas públicas de Saúde confirmando que houve comprometimento da gestão com os Usuários do SUS.

O pleno do Conselho Municipal do Município de Cantagalo – RJ, em Reunião Ordinária, realizada no dia 12 de março de 2019, na sede do Conselho, Rua Chapot Prevost, 157, Cantagalo – RJ, no uso de suas atribuições regimentais e legais conferidas pela Lei Federal 8.080 DE 19 de setembro de 1990, Lei Federal 8.142 de 28 de dezembro de 1990 e Lei Municipal 973/10, de 26 de abril de 2010 da Criação do Conselho Municipal de Saúde de Cantagalo de acordo com a Lei Orgânica Municipal de 05 de abril de 1990, emite e dá sua opinião sobre a prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde contidas no Balancetes Mensais e Relatório Anual –Municipal de Saúde referente ao ano de 2019.

O Conselho Municipal de Saúde vem desenvolvendo seus trabalhos de acompanhamento e fiscalização da seguinte forma: Reestruturação das Comissões do Conselho; representação do SARGUS/DIGISUS, Reuniões do Fórum dos Conselhos Municipais da Região Serrana, nos


Tarcísio Ferreira Pinto
Contador
CRC 079761/O-2
Matrícula: 204.123/5

Municípios de , Cachoeira de Macacu , Nova Friburgo , Petropolis , Teresópolis , Guapimirim, Santa Maria Madalena , Trajano de Moraes , São Sebastião do Alto , Sumidouro , Bom Jardim , Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais da Região Serrana no Município de Cantagalo , com a presença de Conselheiros Estaduais , Secretários Municipais de outros Município e Articuladores da Região Serrana Srª Eliane Santos e Sr Waldir Paulino , Capacitação de Conselheiros Municipais da Região Serrana no Município do Carmo , com a presença dos Conselheiros de vários segmentos deste Conselho e uma palestrante da Comunidade de Cantagalo a Professora Deborah Maria Lopes Braga , que abordou "A importancia de conhecer corretamente a Lingua Portuguesa e a sua utilização culta " , facilitando a comunicação correta ao redigir documentações necessárias entre os Conselho , Secretarias e Conselho Estadual ,principalmente aos Municípios onde os Conselho não tem Secretária Executiva . Nos Forum Regionais foram discutidos assuntos de grande relevancia como Regulação de Oncologia no Rio de Janeiro, Regulação de Oftalmologia, sendo que estas duas especialidades que apresentam grande deficiência em oferecer os serviços de qualidade aos nossos municípes. Os Conselheiros também tiveram uma participação ativa na Plenária de Saúde de Cantagalo, "Democracia e Saúde com o Tema e Eixos: I- Saude como Direitos de Todos ; II –Consolidação das Leis do SUS ; III Financiamento do SUS realizada, participação na 8ª Conferência Estadual de Saúde do Rio de Janeiro será realizada nos dias 24, 25 e 26 de maio de 2019 , onde o município teve como representante do município quatro conselheiros (dois usuários /profissional de saude/ Gestor), e na 16ª Conferência Nacional de Saúde que foi realizada entre os dias 4 e 7 de agosto de 2019, tendo como tema central "Democracia e Saúde" e seus eixos temáticos são: Saúde como Direito, Consolidação dos Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e Financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS)onde o município teve como representante do município dois conselheiros (usuários /profissional de saúde), em suma a participação foi muito benefica pois foram discutidos durante o ano questões relevantes para melhor atendimento aos usuários do SUS , nas Estratégia Saúde da

Família , o fluxo de medicação no município com a presença da farmaceutica Thamara Brito e a adequação de distribuição nos distritos , o novo espaço para acomodação da Farmácia Central .Os conselheiros cumpriram com a ação fiscalizadora em visitas a algumas Estratégia Saúde da Família, com relatórios questionários elaborados pelo Conselho Nacional de Saúde e Conselho Estadual de Saúde.O Conselho tornou-se uma instituição rígida em aspecto quanto a elaboração do Plano Anual e Municipal , fazendo retificações em relação aos indicadores do SISPACTO e , SARGUS/DIGISUS e o Plano de Riscos de Acidentes naturais apresentado pela Vigilância em Saúde .

Nas reuniões mensais o Contador da Secretaria de Saúde expõe as contas de cada mes, contidas no Balancete referencial, onde incluídos o RESUMO DO MOVIMENTO, FINANCEIRO, O BALANCETE FINANCEIRO, FLUXO DE CAIXA CONTÁBIL , BALANCETE ANALÍTICO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA , O RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE RECURSOS , O BALANCETE ANALÍTICO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA , O BALANCETE DA DESPESA EXTRAORDINÁRIA , DESPESA POR CATEGORIA ECONOMICA , RESUMO DAS FONTES DE RECURSOS DA DESPESA , A LISTAGEM DE EMPENHOS , OS PAGAMENTOS EFETUADOS , EXTRATOS BANCÁRIOS E CONCILIAÇÃO BANCÁRIA .

NOTA EXPLICATIVA

EXERCÍCIO 2019

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
ADMINISTRAÇÃO DIRETA

A Lei de Meios nº 1438/2018 de 12 de dezembro de 2018, para o exercício de 2019, estimou a receita em **R\$7.326.800,00** e fixou a despesa em **R\$25.199.467,54**.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir.

Despesa Fixada (ORÇADA)	21.797.100,00
Créditos Adicionais	
Créditos Suplementares	5.760.291,02
Créditos Especiais	1.127.018,83

Total=	6.887.309,85
-Reduções	- 2.357.923,08
Resultado dos Créditos Adicionais	4.529.386,77
Despesa Autorizada (ATUALIZADA)	26.326.486,77

Créditos Adicionais:

No exercício considerado, foram autorizados 55 CRÉDITO(S) ADICIONAIS na natureza de Créditos Especiais e Suplementares que somaram **R\$6.887.309,85** usados para abertura dos créditos em referência, os recursos abaixo discriminados, de acordo com o artigo 43 da Lei Federal nº4.320 de 17 de março de 1964

ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de **R\$11.697.138,40** verificando-se uma arrecadação a maior de **R\$4.370.338,40** como demonstramos a seguir:

Receita Prevista	7.326.800,00
Arrecadação à Maior	<u>4.370.338,40</u>
Receita Arrecadada	11.697.138,40

O comportamento da Receita do exercício considerado traduz-se como segue:

Títulos	Orçada	Arrecadada	Diferenças
RECEITAS	9.776.750,83	11.697.138,40	1.920.387,57
RECEITAS CORRENTES	9.421.096,60	11.697.138,40	2.276.041,80
RECEITAS DE CAPITAL	355.654,23	---	355.654,23

As transferências Correntes da União e do Estado, no montante de **R\$11.603.385,95** correspondem a 99% do total arrecadado de **R\$11.697.138,40** e com uma arrecadação a maior em transferências correntes do que a prevista de no valor de **R\$2.194.289,35**.

Exercícios	Patrimonial	Transferências Correntes	De Capital	Outras Receitas Correntes	Total
2015	248.084,91	6.786.389,70	33.779,90		7.068.254,51
2016	206.447,29	6.340.478,00	324.920,00	12.129,18	6.882.412,91
2017	65.566,89	5.978.198,94	60.000,00	253,50	6.104.019,33
2018	648.014,51	8.372.101,10	319.830,00	-----	9.339.945,61
2019	91.094,98	11.603.385,95	-----	2.657,47	11.697.138,40

ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº/2018 foi de **R\$21.797.100,00** somando-se aos Créditos adicionais de **R\$6.887.309,85** e suas Reduções de **R\$2.357.923,08** totalizou-se em **R\$26.326.486,77** de créditos autorizados. A Despesa realizada alcançou **R\$26.065.778,72** importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R\$	Realizada R\$	Diferenças R\$
DESPESAS CORRENTES	25.969.421,47	25.726.315,38	243.106,09
PESSOAL E ENCARGOS			
SOCIAIS	12.558.966,60	12.527.147,82	31.818,78

OUTRAS DESPESAS CORRENTE	13.410.454,87	13.199.167,56	211.287,31
DESPESAS DE CAPITAL INVESTIMENTOS	357.065,30	339.463,34	17.601,96
Total:	26.326.486,77	26.065.778,72	260.708,05

A maior contratação de dispêndio deu-se em OUTRAS DESPESAS CORRENTES R\$13.199.167,56 que corresponde a 51,31% do total da despesa realizada.

O total da Despesa Realizada representou 99% do total da Despesa Autorizada.

O comportamento da despesa realizada nos últimos quatro exercícios, destacando-se as despesas correntes das de capital foi a seguinte:

DESPESAS REALIZADAS			
	Correntes	Capital	Total
2016	21.207.411,74	319.419,82	21.526.831,56
2017	22.728.614,39	592.169,03	23.320.783,42
2018	23.157.048,89	951.636,02	24.108.684,91
2019	25.726.315,38	339.463,34	26.065.778,72

Confronto da Receita e Despesa

A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:

DESPESA AUTORIZADA	21.797.100,00
Créditos Adicionais	----
Créditos Suplementares e Especiais	6.887.309,85
(-) Reduções:	(2.357.923,08)
Resultado dos Créditos Adicionais	4.529.386,77
(=) DESPESA AUTORIZADA ATUALIZADA	26.326.486,77
Despesa a Menor	260.708,05
RECEITA ARRECADADA	11.697.138,40
(-) Receita Prevista	(9.776.750,83)
RECEITA A MAIOR	(1.920387,57)

GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que, por natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme Demonstrativo a seguir:

Saldo do início do exercício	2.472.558,57
-------------------------------------	---------------------

RECEITA REALIZADA	
Orçamentária	11.697.138,40
RECEITA EXTRA- ORÇAMENTÁRIA	
Formação de Dívidas (CONSIGNAÇÃO)	2.904.962,43
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	<u>16.552.304,22</u>
Total	33.626.963,62
DESPESA REALIZADA	
ORÇAMENTÁRIA	
Empenhada e Paga	22.918.412,66
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	
Pagamentos de dívidas	4.350.698,60
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDA	
Total	27.269.111,26
Saldo em 31/12/2017	Total: 6.357.852,36

— O saldo acima confere com o saldo constante do Ativo disponível do Balanço patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de Dezembro de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens, Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos à disposição das Aziendas Pública.

ATIVO CIRCULANTE	6.711.385,50
ATIVO FINANCEIRO	
DISPONÍVEL(CX E EQUIVALENTE)	6.357.852,36
PASSIVO FINANCEIRO	3.393.824,07
PASSIVO CIRCULANTE FINANCEIRO(Consignações)	1.460.164,72
RESTOS A PAGAR Ñ PROCESSADOS (3.842.20+1.929.817,15)	1.933.659,35
ATIVO CIRCULANTE LÍQUIDO	2.964.028,29
ATIVO NÃO CIRCULANTE	8.136.579,86
Ativo Realizável a Longo Prazo (Créditos a Receber)	1.980.000,00

Por seu turno, a representação do Patrimônio Permanente deu-se assim:

ATIVO PERMANENTE	
BENS MÓVEIS	3.739.716,88
BENS IMÓVEIS	2.807.835,18
Depreciação Acumulada – Bens Móveis	(378.569,37)
Depreciação Bens Imóveis	(12.402,83)
Total Ativo Imobilizado	6.156.579,86
ATIVO TOTAL =	14.847.965,36

PASSIVO PERMANENTE
DIVIDA FUNDADA INTERNA
Total do Passivo Permanente

0,00

SALDO PATRIMONIAL (total do ativo – passivo financeiro)

11.454.141,29

-- DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estando esta submetida a análise da controladoria Geral do Município de Cantagalo-RJ e que esta determinou como independente se causada por erro e fraude.

Responsabilidade da Contabilidade sobre as demonstrações contábeis.

Nossa responsabilidade é a de expressar **uma nota explicativa** sobre essas demonstrações contábeis com base em fato que considero mais relevante.

A preparação das demonstrações financeiras está em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades públicas, de acordo com a Lei nº 4.320/64, Lei nº 101/2000 e elaboradas em observância a estrutura do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Públicos – MCASP instituído pela Secretaria do Tesouro Nacional.

As Demonstrações Contábeis da Prefeitura Municipal do Fundo Municipal de Saúde de Cantagalo foram extraídas do Sistema E&L, que está adequado a nova estrutura do PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, e compõe a Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde de Cantagalo.

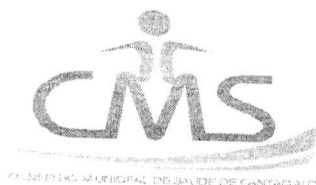
Examinadas as Demonstrações contábeis do Fundo Municipal de Saúde de Cantagalo FMS-Cantagalo, que compreendem o balanço orçamentário, financeiro e patrimonial em 31-12-2019 e as respectivas demonstrações da variação patrimonial e fluxo de caixa para o exercício findo nessa data e declaro que não há nenhuma restrição quanto ao demonstrativos contábeis e estes refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial

Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidade em moeda nacional, depositadas em instituições Financeiras.

Inexistem disponibilidades financeiras depositados em cofres do ente.

Em observância ao art. 164, § 3º, da Constituição da República, todas as disponibilidades de caixa do município são todas mantidas em instituições financeiras (Banco do Brasil, Caixa Econômica, Bradesco e Itaú), existindo apenas valores em contas Bancárias.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO
CONSELHO DE SAUDE DE CANTAGALO

Na separação por fonte de recursos, as disponibilidades financeiras têm a seguinte composição:

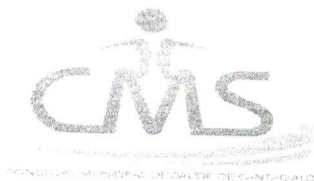
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA POR INSTITUIÇÃO		
Instituição	em R\$	em %
Banco do Brasil	2.428.189,73	38,19%
Caixa Econômica Federal	1.563.408,07	24,59%
Bradesco	2.342.912,93	36,85%
ITAÚ	23.341,63	0,37%
TOTAL	6.357.852,36	100,00%

Créditos a Receber

Esta conta registra os valores de crédito a receber por Reconhecimento de Dívida do Estado do Rio de Janeiro para com o Fundo Municipal de Saúde de Cantagalo referente a exercícios anteriores a 2016.

DESCRIÇÃO DO RECONHECIMENTO DE DÍVIDA	VALOR DO CONVÊNIO	ARRECADAÇÃO CONVÊNIO DEZ/2017	SALDO A ARRECADAR
Repasse Financeiro - PAHI	1.800.000,00	0,00	R\$1.800.000,00
Repasse Financeiro - PASE	180.000,00	0,00	R\$ 180.000,00
TOTAL			R\$1.980.000,00

O Pleno Conselho Municipal de Saúde de Cantagalo, emite seu Parecer sobre o Relatório Anual de Gestão de 2019, que é um instrumento legal de Gestão do SUS para dar transparência ao acompanhamento, controle e avaliação legal das ações e serviços prestados na Saúde, onde verificou e fiscalizou a aplicação de 29,04%, sendo 14,04 acima do percentual exigido por lei dos recursos em Saúde do Município, acima da média nacional das políticas públicas de Saúde confirmando que houve comprometimento da gestão com os Usuários do SUS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO
CONSELHO DE SAUDE DE CANTAGALO



Concluimos mediante o exposto, este Conselho aprovou a aplicabilidade dos Recursos Financeiros , segundo a legislação , e esta de acordo com o RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DO ANO DE 2019 e emite PARECER FAVORÁVEL a aplicação dos recursos financeiros destinados a Saúde no Ano de 2019.

SEGMENTOS USUÁRIOS

TITULARES

Adriano Pecly Menezes--(Pastoral da Criança) Adriano Pecly

Denise Araújo da Silva--(Associação de Moradores do Bairro São José) Denise Araújo da Silva

Rosilene Pereira de Castro--(Associação de Moradores do Bairro Passos dos Reis) Rosilene Pereira de Castro

João Batista Martins Pinto -(Associação de Moradores e Amigos de Boa Sorte) João Batista m. Pinto

Nirley de Mello Ferreira -(SINSECAN) Sindicato dos Servidores Públicos Municipais das Autarquias e das Fundações do Município de Cantagalo Nirley de Mello Ferreira

Iva de Azevedo - (Santuário do Santíssimo Sacramento de Cantagalo) Iva de Azevedo

TRABALHADORES DA SAÚDE

Selma da Conceição Arão- (Secretária Municipal de Saúde de Cantagalo) Selma da Conceição Arão

Rita de Cassia Thomé Guedes - (SAMU -Secretária Municipal de Saúde de Cantagalo) Rita de Cassia Thomé Guedes



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO
CONSELHO DE SAUDE DE CANTAGALO



Marcelo Satiro Leandro (CAPS –Centro de Atenção Psicossocial M^a José Rodrigues Barrada) Marcelo Satiro Leandro

SEGUIMENTO DE GESTORES

Marcio da Silva Barbas -(Secretário Municipal de Saúde de Cantagalo)
Marcio da Silva Barbas

Esdras Gil- (Assessor da Secretária Municipal de Saúde de Cantagalo)
Esdras Gil

SEGMENTO DE PRESTADOR DE SERVIÇO

Lilian Jardim Roque Conceição (Hospital de Cantagalo)
Lilian Jardim Roque Conceição